

Embarcação com indígenas naufraga no Rio Xingu e deixa seis desaparecidos

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Alice Ketllen | 11 de junho de 2026



Um naufrágio de uma embarcação que transportava indígenas deixou seis pessoas desaparecidas no Rio Xingu, nas proximidades de Altamira, no sudoeste do Pará. O acidente ocorreu no fim da tarde de quarta-feira (10), na região conhecida como Cachoeira Rebojo do Avelino, localizada na Terra Indígena Koatinemo.

De acordo com informações do Corpo de Bombeiros, cerca de 23 pessoas estavam a bordo da embarcação no momento do naufrágio. Entre os ocupantes estavam indígenas das etnias Kayapó e Xikrin, incluindo homens, mulheres e crianças.

Buscas mobilizam Corpo de Bombeiros

Equipes do 9º Grupamento de Bombeiros Militar (GBM) de Altamira foram acionadas ainda na quarta-feira e intensificaram as buscas nesta quinta-feira (11). O trabalho de resgate, porém, enfrenta desafios devido às características da região.

A área do acidente é considerada de alto risco para navegação por apresentar forte correnteza e grande concentração de pedras, especialmente nas proximidades da cachoeira onde

ocorreu o naufrágio. Além disso, o difícil acesso ao local exige um longo deslocamento das equipes de resgate.

Segundo informações preliminares, os bombeiros precisaram percorrer entre três e quatro horas de viagem até a área para iniciar as operações de busca.

De acordo com o oficial Gil Marcos, do Corpo de Bombeiros, das seis vítimas, três seriam crianças de colo.

Circunstâncias do acidente serão investigadas

Até o momento, as autoridades não divulgaram oficialmente as causas do naufrágio. Também não há detalhes sobre o estado de saúde dos sobreviventes resgatados após o acidente.

O porta-voz do Corpo de Bombeiros informou que a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) foi quem acionou as autoridades para iniciar as buscas.

Fonte: DOL e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
11/06/2026/17:33:41

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)

- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 984046835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*